



Artigo escrito por
Comendador Helio Reis

O JORNALISMO RESPONSÁVEL





ARTIGO: O JORNALISMO RESPONSÁVEL

EDITORA HR
WWW.EDITORAHR.COM

DIAGRAMAÇÃO & DESIGNER GRÁFICO
LEONARDO CONSTANCIO

REVISÃO
JOYCE PETRINI

IMAGEM CAPA
FREEPIK





O Jornalismo Responsável



Jornalismo é a atividade informativa, realizada periodicamente e difundida através dos meios de comunicação de massa (imprensa, rádio, televisão e imprensa online). É a prática que envolve a coleta, verificação, escritura e divulgação de informações de interesse público e de interesse do público.

4 Comendador Helio Reis

www.editorahr.com

Um dos primeiros jornais que se tem conhecimento é o Acta Diurna, que foi criado em 59 a.C. por Júlio César. Ele queria informar as pessoas sobre o que estava acontecendo no império e o periódico noticiava coisas como campanhas militares, julgamentos e execuções.

A ideia de usar uma prensa para este material apareceu pela primeira vez na Alemanha por volta de 1600. Os primeiros precursores foram os chamados Messrelationen (“relatórios de feiras”) que eram compilações de notícias semestrais para as grandes feiras de livros em Frankfurt e Leipzig, começando na década de 1580.



5



Os principais tipos de jornalismo são:

- Fotojornalismo;
- Jornalismo de rádio;
- Jornalismo impresso;
- Jornalismo Investigativo;
- Edição;
- Assessoria de Imprensa.

Informações fornecidas por jornalistas ajudam os cidadãos a tomar decisões com base em informações em uma série de questões, desde financiamento para escolas locais a segurança de alimentos e medicamentos e, obviamente, em qual candidato votar.

6 Comendador Helio Reis

www.editorahr.com

O jornalismo está despertando para a transformação digital, proporcionando as condições estéticas e técnicas necessárias para que as pessoas se interessem pelo que está sendo transmitido. Assim, o jornalismo de dados coloca o usuário em primeiro lugar e é honesto com a entrega das informações.

O Brasil é o 9º país no ranking mundial de dados abertos, e movimentos como o Índice de Dados Abertos e Portal Brasileiro de Dados Abertos tornam cada vez mais fácil acessar dados liberados por órgãos reguladores, grupos de consumidores, ONGs, instituições científicas e empresas.

Através de novas práticas e ferramentas, o jornalismo de dados tem sido responsável por trazer ao público informações de maior qualidade e credibilidade, substituindo rumores, opiniões e suposições, por números, valores e fatos.





É fundamental para os profissionais de jornalismo possuírem habilidades de pensamento crítico para analisar e avaliar as informações que recebem, além de ter a capacidade de escrever com precisão e concisão. A capacidade de trabalhar sob pressão é outra habilidade importante para o sucesso no jornalismo.

O papel do Jornalista Responsável na Mídia vai muito além de simplesmente relatar os fatos. Ele tem a responsabilidade de transmitir informações de forma imparcial, ética e responsável, respeitando a diversidade e promovendo a inclusão social. Neste sentido, o jornalista deve combater o preconceito em todas as suas formas, seja ele racial, de gênero, de orientação sexual, religioso, entre outros.

8 Comendador Helio Reis

www.editorahr.com

No que diz respeito à violência contra a mulher, o jornalista tem o dever de denunciar e conscientizar a população sobre este grave problema, buscando combater a cultura machista que ainda permeia a sociedade. Da mesma forma, é fundamental que o jornalista dê voz aos portadores de Transtorno do Espectro Autista (TEA), desmistificando informações equivocadas e promovendo a inclusão e respeito a essas pessoas.

A violência contra a mulher e a inclusão dos portadores de Transtorno do Espectro Autista (TEA) são questões que demandam um olhar crítico e responsável por parte do jornalista. É necessário não apenas relatar os fatos, mas também abordar esses temas de forma a denunciar, conscientizar e promover uma mudança efetiva na sociedade.



9



www.editorahr.com



No que se refere à violência contra a mulher, o jornalista tem o dever ético e moral de dar visibilidade a esse grave problema, denunciando casos de agressão, feminicídio e violência doméstica. É essencial que o profissional da comunicação promova debates, campanhas de conscientização e pautas que busquem combater a cultura machista e contribuir para a construção de uma sociedade mais igualitária e justa para as mulheres.

No contexto dos portadores de TEA, o jornalista desempenha um papel fundamental ao dar voz a essas pessoas e desmistificar informações equivocadas sobre o transtorno. É preciso promover a inclusão e o respeito às diferenças, combatendo o preconceito e contribuindo para a criação de uma sociedade mais acolhedora e empática para todos.

10 Comendador Helio Reis

Ao abordar temas sensíveis como a violência contra a mulher e a inclusão dos portadores de TEA, o jornalista deve agir de forma ética, responsável e comprometida com a defesa dos direitos humanos. É necessário estar atento à linguagem utilizada, trazer fontes confiáveis e especializadas, e ampliar o debate para além das estatísticas, buscando dar voz aos indivíduos diretamente afetados por essas questões.



11



Este artigo justifica a importância do papel do jornalista responsável na mídia ao abordar a violência contra a mulher e a inclusão dos portadores de TEA, destacando a necessidade de conscientização e promoção da igualdade e respeito às diferenças.

Além disso, o jornalista deve se engajar na proteção dos animais, denunciando casos de maus-tratos e promovendo a conscientização sobre a importância do respeito aos seres vivos. Também é essencial que ele tenha uma visão sócio humanitária e sociocultural dos indivíduos, valorizando a diversidade e promovendo a igualdade de direitos para todos.



12 Comendador Helio Reis

www.editorahr.com



O jornalista, um observador atento e crítico da sociedade, encontra em sua profissão não apenas a missão de informar, mas também a responsabilidade de se engajar na defesa dos mais vulneráveis e na promoção da inclusão e do respeito aos seres vivos. Dentro desse contexto, a proteção dos animais se torna uma pauta fundamental, na qual o jornalista deve amplificar a voz daqueles que não podem falar, denunciando casos de maus-tratos e sensibilizando a população sobre a importância do respeito aos nossos companheiros não humanos.



Mas o jornalista não deve parar por aí. Ele também deve ter uma visão sócio humanitária e sociocultural dos indivíduos, reconhecendo e valorizando a diversidade em todas as suas formas. Promover a igualdade de direitos para todos, independentemente de raça, gênero, orientação sexual, condição social ou qualquer outra característica, é parte essencial de sua missão.

Na Mídia, o jornalista desempenha um papel crucial na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva. Ao utilizar sua voz e influência para combater o preconceito, a violência e promover a inclusão social, ele se torna um agente de transformação, capaz de impactar positivamente a vida de milhares de pessoas.



14 Comendador Helio Reis

Portanto, é fundamental que o jornalista exerça sua profissão com ética, respeito e responsabilidade, compreendendo o poder da informação como uma ferramenta poderosa para promover a mudança e a conscientização social. Ele contribui para a formação de uma consciência coletiva mais empática e respeitosa. Portanto, é fundamental que os profissionais da comunicação estejam sempre atentos e engajados na promoção de uma narrativa jornalística mais ética e responsável.

Somente assim poderemos construir um mundo melhor para todos, onde a diversidade seja celebrada e os direitos de todos sejam garantidos. O jornalista, como guardião da verdade e defensor da justiça, tem em suas mãos o poder de fazer a diferença e deixar um legado positivo para as gerações futuras. Que ele utilize essa força para o bem, em prol de um mundo mais justo e compassivo para todos os seres vivos.

*Comendador Helio Reis
Reg CRT n° 0096124/SP*



16 Comendador Helio Reis

